	(Valores em euros)	
	30 de Setembro de 2007	30 de Setembro de 2006
Resultados do exercício	(2 304 203)	(1 509 987)
Dividendos antecipados	—	—
<i>Total do capital</i>	<u>10 779 008</u>	<u>11 490 013</u>
<i>Total do passivo+capital</i>	<u>37 836 035</u>	<u>11 791 553</u>

Rubricas extrapatrimoniais

Garantias prestadas e outros passivos eventuais	—	—
Compromissos	—	—

26 de Outubro de 2007. — Pela Administração, *Jean Lieury*. — O Técnico Oficial de Contas, *Nuno Santos*.

2611062418

ELSA — ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA DE DIREITO DO PORTO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Anúncio (extracto) n.º 7750/2007

Certifico que foi constituída uma associação, por escritura de 4 de Setembro de 2007, lavrada a fl. 119 do livro n.º 128 do Cartório Notarial da notária Maria Angelina e Silva Alves Barbosa Leão, denominada Elsa — Associação Europeia de Estudantes da Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa, com sede na Rua de Diogo Botelho, 1327, freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto, tendo por objecto:

- a) Organização de seminários, conferências, visitas de estudo e outras actividades similares, a nível local, nacional e internacional;
- b) Realizar e proporcionar estágios no âmbito do Programa STEP;
- c) Colaborar na elaboração de estudos e publicações jurídicas;
- d) Intercâmbio nacional e internacional de formação sobre legislação e jurisprudência;
- e) Participar na qualidade de membro nas actividades da The European Law Students Association (Internacional e Nacional);
- f) Colaboração com outras organizações nacionais, europeias e internacionais que prossigam objectivos idênticos.

Tem como órgãos a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

5 de Setembro de 2007. — A Notária, *Maria Angelina e Silva Alves Barbosa Leão*.

2611062560

FÓRUM NOVAENERGIA.NET — ASSOCIAÇÃO DE ENERGIAS AMIGAS DO AMBIENTE

Anúncio (extracto) n.º 7751/2007

Constituição de associação

Por escritura de 9 de Outubro de 2007, a fl. 69 do livro de notas n.º 137-L do Cartório Notarial de Tomar do licenciado José Alberto Sá Marques de Carvalho, foi constituída a associação denominada Forum Novaenergia.Net — Associação de Energias Amigas do Ambiente, com sede na Rua de São Martinho, 8-A, Salreu, freguesia de Salreu e concelho de Estarreja, pessoa colectiva n.º 508237696, que tem por objecto a divulgação e pesquisa de energias renováveis e defesa do ambiente.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

11 de Outubro de 2007. — O Notário, *José Alberto Sá Marques de Carvalho*.

2611062545

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL

Anúncio (extracto) n.º 7752/2007

Teresa Isabel Batista Mendes Nóbrega, notária, certifica que, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Évora a cargo desta, em 24 de Outubro de 2007, a fl. 45 do livro de notas para escrituras diversas n.º 89-A, foi constituída por tempo indeterminado, a contar daquele dia, uma associação, sem fins lucrativos, que adoptou a denominação Igreja Evangélica Assembleia de Deus Emanuel, com sede na Rua Principal, Pátio do Tenente Araújo, 4, Bairro de Santa Maria, freguesia da Malagueira, no concelho de Évora, cujo objecto consiste:

A igreja tem por objectivo reuniões religiosas, assistência social e cultos; instruir seus associados na religião evangélica cristã; difundir o evangelho de Cristo através de conferências públicas, serviços religiosos, campos de férias, publicação e distribuição de livros, jornais e panfletos; estabelecer em qualquer parte do continente português, congregações cristãs e evangélicas, promover a solidariedade social através de acções de beneficência, assistência humanitária, distribuição de roupas e outros bens as populações mais necessitadas, apoiando assim, a integração social e comunitária das famílias carenciadas; fundar escolas teológicas com formação de obreiros; preparar e credenciar novos missionários para a ceara do mestre, apoiar actividades de investigação no campo da saúde, ajudar os mais necessitados, criando para isso subsídios ou bolsas de estudo em centros nacionais ou estrangeiro idôneos, ou patrocinando a sua concessão por outras entidades; promover o convívio entre os seus associados, realizar festas ou festivais, passeios recreativos ou turísticos, promover qualquer actividade recreativa de confraternização de lazer, aventura ou e competição.

24 de Outubro de 2007. — A Notária, *Teresa Isabel Batista Mendes Nóbrega*.

2611062528

PROJÉCTOR — GRUPO DE TEATRO

Anúncio (extracto) n.º 7753/2007

Certifico que, por escritura de 26 de Setembro de 2007, lavrada de fl. 11 a fl. 12 do livro n.º 5-A de notas do Cartório Notarial do Barreiro de Aniana Bilimória, foi constituída a associação com a denominação a seguir referida, ficando a reger-se, entre outros, pelos seguintes artigos:

CAPÍTULO I

Artigo 1.º

Denominação, natureza e sede

1.º A associação denomina-se PROJÉCTOR — Grupo de Teatro e tem sede no Centro Marques da Costa, na Rua Adriano Correia de Oliveira, Quinta Marques da Costa, freguesia de Santo André, concelho do Barreiro.

2.º É uma entidade civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com personalidade e capacidade jurídica nos termos da lei e dos presentes estatutos, constituída por prazo indeterminado

e com número ilimitado de pessoas que comungam dos objectivos definidos nestes estatutos.

3.º Todas as pessoas que venham a fazer parte do grupo de teatro serão denominadas como associados, embora não existam quotizações.

CAPÍTULO II

Artigo 2.º

Objecto e fins

1.º A associação tem por objecto a actividade teatral.

2.º Para a prossecução dos seus fins e objectivos, a associação poderá desenvolver as seguintes actividades:

- Criação de um centro de actividades teatrais e culturais;
- Fortalecer a classe teatral;
- Zelar pela ética da representação do movimento teatral;
- Promover a pesquisa e a difusão do teatro;
- Promover eventos culturais na área teatral.

CAPÍTULO III

Artigo 3.º

Órgãos

São órgãos da associação:

- Assembleia geral;
- Direcção;
- Conselho fiscal.

Artigo 4.º

Assembleia geral

1.º A assembleia geral é constituída por todos os associados pertencentes à associação PROJÉCTOR — Grupo de Teatro.

2.º A assembleia geral reúne ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente por convocação por um mínimo de 40% dos associados.

3.º A assembleia será presidida por uma mesa composta por três elementos, eleitos em lista maioritária, com as funções de presidente, vice-presidente e secretário.

4.º A duração do mandato dos membros eleitos pela assembleia geral é de dois anos.

5.º Compete à assembleia geral:

- Alterar e reformar os estatutos;
- Aprovar e alterar o seu regimento;
- Definir as grandes linhas de actuação da associação;
- Apreciar e votar o relatório e contas e o balanço da direcção;
- Eleger e destituir os membros dos órgãos da associação;
- Deliberar sobre a dissolução, cisão ou fusão da associação;
- Deliberar sobre outro assunto para que tenha sido convocada ou sobre os recursos apresentados pelos seus elementos.

Artigo 5.º

Direcção

1.º A direcção é o órgão executivo da associação, constituído por cinco elementos, eleitos em assembleia geral, em maioritária, e assim distribuídos: presidente, vice-presidente, secretário e dois vogais.

2.º A direcção reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente por convocação de dois dos seus membros, tendo o presidente voto de qualidade.

3.º Compete à direcção:

- Propor e executar o plano anual de actividades e o orçamento;
- Elaborar anualmente e submeter ao conselho fiscal o relatório e contas da direcção;
- Aprovar o seu regimento;
- Aprovar ou rejeitar a admissão de elementos;
- Exercer o poder disciplinar;
- Apresentar propostas à assembleia geral;
- Aceitar subsídios, doações, heranças ou legados compatíveis com a natureza da associação;
- Representar a associação em juízo ou fora dele na pessoa do seu presidente ou em quem a direcção deliberar;
- Exercer as demais competências que a assembleia nela delegar;
- Assegurar o funcionamento da associação, gerir os seus meios humanos e materiais, e proceder à escrituração nos termos da lei.

4.º Nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer membro da direcção.

5.º Das deliberações da direcção cabe recurso para a mesa da assembleia geral.

Artigo 6.º

Conselho fiscal

1.º O conselho fiscal é composto por três elementos eleitos em lista maioritária, sendo um presidente e dois vogais.

2.º Compete ao conselho fiscal vigiar pelo cumprimento da lei e estatutos designadamente:

- Elaborar parecer anual sobre relatório e contas apresentado pela direcção;
- Participar ou fazer-se representar por um dos seus membros nas reuniões da direcção, sempre que o julgue conveniente;
- Solicitar à direcção todas as informações consideradas úteis e adequadas ao seu normal funcionamento;
- Exercer fiscalização sobre escrituração e documentos da associação sempre que o julgue conveniente.

Artigo 8.º

Incompatibilidade

Os membros do conselho fiscal não podem exercer funções em qualquer outro órgão da associação.

Artigo 9.º

Alteração de estatutos

Os estatutos poderão ser alterados ou revistos, sempre que o interesse da associação o exija, devendo as alterações a introduzir serem submetidas à apreciação, discussão e votação da assembleia geral, convocada para o efeito, respeitando o disposto no artigo 8.º destes estatutos.

26 de Setembro de 2007. — A Notária, *Aniana Bilimória*.

2611062533

ROSTO SOLIDÁRIO — ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

Anúncio (extracto) n.º 7754/2007

Certifico que, por escritura pública de 19 de Setembro de 2007, lavrada no Cartório do notário licenciado Luís Manuel Moreira de Almeida, a partir da fl. 52 do livro L-88, foi constituída a associação com a denominação acima referida, com sede na Rua de Fortunato Meneres, 47, nesta cidade de Santa Maria da Feira, com duração por tempo indeterminado, associação cujo objecto consiste em: sensibilizar a opinião pública para a promoção de um desenvolvimento equitativo e participativo a nível local; representar e defender os direitos do ser humano, junto das entidades nacionais e da União Europeia ou de outros organismos internacionais; promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres; colaborar e intervir em matérias dedicadas à educação, à qualificação funcional e técnica e promover voluntariado cívico; promover o apoio às famílias em áreas tais como o combate à violência doméstica, toxicod dependência e alcoolismo; orientar para a afectividade das relações familiares, apoiar na educação dos filhos e acompanhar os casais mais jovens; elaborar e ajudar a concretizar projectos de desenvolvimento e de promoção humana, social e cultural, particularmente aqueles que tenham como destinatários e os jovens de países em vias de desenvolvimento, apelando à participações de associações congéneres, nacionais ou estrangeiras, ou outros organismos afins, públicos ou privados, especialmente dos países PALOP; promover e preparar adequadamente experiências de cooperação em países em vias de desenvolvimento, nomeadamente ao serviço das acções ou dos projectos elaborados ou financiados pela Associação.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

A admissão de associados é da competência da direcção sendo a sua exclusão da competência da assembleia geral, sob proposta da direcção.

Está conforme.

19 de Setembro de 2007. — A Colaboradora, devidamente autorizada, *Rosa Maria de Sousa Santos*.

2611062548